

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Referência: ABNT NBR 14725-4

Código: FISPQ-11-06

Data de revisão: 13/03/2021

Página 1 de 4

THECHVIR®

1. Identificação

Nome do produto: THECHVIR®
 Código interno de identificação: FC-11
 Principal uso recomendado: Desinfetante de nível intermediário
 Nome da empresa: Thech Desinfecção Ltda.
 Av. Fagundes Filho, 191 – Ed. Dallas, Cj. 142, Vila Monte Alegre
 São Paulo, SP, CEP 04304-010
 Telefone para contato: +55 11 5581-0709
 Telefone para emergências: 0800 722 6001
 E-mail: thech@thech.com.br

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da mistura: classificado como não perigoso de acordo com a norma ABNT NBR 14725-2

Classe de risco	Categoria de Perigo	Via de exposição	H – Frases de perigo
Toxicidade aguda	Categoria 5	Oral	H303 Pode ser nocivo se ingerido
		Dérmica	H313 Pode ser nocivo em contato com a pele
		Inalação	H333 Pode ser nocivo se inalado
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	Categoria 3		H402 Nocivo para os organismos aquáticos

2.2 Elementos de rotulagem do GHS (aplicáveis ao produto puro)

2.2.1 Pictogramas de risco

Não exigido.

2.2.2 Palavra de advertência

Atenção

2.2.3 Frases de precaução

P273

Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência

P304 + P312

EM CASO DE INALAÇÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não conhecido.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração
Peróxido de hidrogênio	7722-84-1	3%
Ácido láctico	79-33-4	3%
Cloreto de alquil dimetil benzil amônio	61789-71-7	0,3%
Cloreto de didecil dimetil amônio	7173-51-5	0,15%
Silicone em emulsão	63148-62-9	0,01%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Ventilar o ambiente. Mudar para o ar livre.
Contato com a pele:	Lavar com água e sabão neutro.
Contato com os olhos:	Lavar com água e sabão neutro. Lave cuidadosamente com água em abundância por 15 minutos. Se persistir a irritação, consulte um médico levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Ingestão:	Lavar imediatamente a boca com água, procurar imediatamente auxílio médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. NÃO provocar vômito.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Inalação:	Pode ocorrer tosse ou leve irritação temporária das vias respiratórias.
Contato com a pele:	Pode ocorrer esbranquiçamento temporário da pele.
Contato com os olhos:	Vermelhidão e lacrimejamento.
Ingestão:	Se ingerido, irritação na boca e garganta, assim como no esôfago e estômago. Caso haja broncoaspiração pode ocorrer problemas respiratórios.

4.2 Notas para o médico

Contém peróxido de hidrogênio e tensoativos. INTOXICAÇÃO POR SANEANTE. Medidas de suporte: desobstruir vias aéreas e administrar oxigênio se necessário; monitorar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada. Descontaminação: Quando a exposição for cutânea ou ocular, lavar a pele e irrigar os olhos copiosamente com água ou soro fisiológico; em casos de ingestão, a descontaminação gastrointestinal é contraindicada. Antídoto: não há. Sintomáticos: Administrar antieméticos e protetores gástricos.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Referência: ABNT NBR 14725-4

Código: FISPQ-11-06

Data de revisão: 13/03/2021

Página 2 de 4

THECHVIR®

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados e não apropriados	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor. Água. Água nebulizada. Agentes de extinção inadequados: NENHUM.
Perigos específicos	Pode incendiar sob ação do calor. O oxigênio liberado na decomposição térmica pode suportar a combustão.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual. Usar vestuário resistente a produtos químicos. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais	Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: diluir com água em abundância. Proceder conforme procedimento padrão. Nenhuma medida específica para este produto é necessária. Para o pessoal do serviço de emergência: nenhuma medida específica para este produto é necessária.
Precauções ao meio ambiente	Nenhuma medida específica para este produto é necessária. O produto não causa danos agudos ou crônicos ao meio ambiente.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Nenhuma medida específica para este produto é necessária. Proceder a limpeza e contenção conforme procedimento padrão.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro	Manusear de acordo com as boas práticas e segurança. Utilize luvas. Nunca retornar o produto não utilizado na embalagem original. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Armazenar e manter o produto em sua embalagem original, em local fresco e ventilado, afastado da luz solar direta e fontes de calor. Manter em temperatura acima de 0°C e não superior a 35°C. Acima de 90°C pode decompor-se. Não deve ser misturado à produtos que contenham amoníaco, hipoclorito ou similares. Quando utilizado em equipamentos, na superfície ou imersão de metais, não se deve exceder o tempo de contato recomendado para a ação do produto.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Componentes	Tipo de valor	Valor	Base
Peróxido de hidrogênio	TWA	1 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Cloreto de alquil dimetil benzil amônio e Cloreto de didecil dimetil amônio	TWA	10 mg·m ⁻³ por 8 horas	EUA, AIHA WEEL – 2006
Ácido láctico			Valores-limite de exposição profissional: não estão anotados limites de exposição para esta substância. Valores-limite biológico: não estão anotados limites de exposição para esta substância.
Silicone em emulsão			Valor Limite de Exposição: Brasil, Portaria MTB 3214/78, NR 15 – Anexo 11; EUA, ACGIH; EUA, NIOSH; EUA, OSHA – Não listado.

8.2 Medidas de controle de engenharia:

Providenciar ventilação adequada. Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com os limites de exposição relativos à profissão.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	Óculos protetores resistentes aos produtos químicos, pois durante o manuseio salpicos podem ocorrer, portanto devem-se usar óculos de segurança bem ajustados ou proteção facial ampla.
Proteção da pele	Avental ou uniforme, pois durante o manuseio salpicos podem ocorrer, portanto devem-se usar vestuário de proteção e sapatos fechados. Luvas impermeáveis utilizadas em procedimentos padrões.
Proteção respiratória	Nenhuma proteção respiratória é necessária.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto, cor	Líquido, incolor
Odor e limite de odor	Característico
pH	2,5
Ponto de fusão/ponto de congelamento	<0°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	100°C
Ponto de fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Referência: ABNT NBR 14725-4

Código: FISPQ-11-06

Data de revisão: 13/03/2021

Página 3 de 4

THECHVIR®

Inflamabilidade	Produto não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não se aplica
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	1,02 g·cm ⁻³
Solubilidade(s)	Totalmente solúvel em água e em solvente polares.
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	≥90°C, temperatura de auto-aceleração de decomposição (TAAD)
Viscosidade	Informação não disponível

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade	Decompõe-se com o calor.
Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Possibilidade de reações perigosas	Não apresenta reações perigosas, mesmo em contato com metais ou materiais incompatíveis.
Condições a serem evitadas	Evitar altas temperaturas ou armazenamento em locais aquecidos ou exposto à luz solar direta.
Materiais incompatíveis	Produtos contendo amoníaco, hipoclorito ou similares.
Produtos perigosos da decomposição	Oxigênio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda por via oral	DL50, rato, 4561 mg·kg ⁻¹ (valor calculado, produto puro). DL50, ratos fêmeas brancos (<i>Rattus norvegicus</i>), >2000 mg·kg ⁻¹ , administrado puro, sem efeito tóxico, cf. BIOAGRI, estudo n° 409.159.12.
Toxicidade aguda por inalação	CL50, rato, 4 h, 22,4 mg·L ⁻¹ (névoa, valor calculado, produto puro), cf. BIOAGRI, estudo AB-LTA.309.033.12.
Toxicidade aguda por via dérmica	DL50, rato, 24468 mg·kg ⁻¹ (valor calculado, produto puro). DL50, ratos fêmeas brancos (<i>Rattus norvegicus</i>), >2000 mg·kg ⁻¹ , administrado puro, sem efeito tóxico, cf. BIOAGRI, estudo n° 440.026.12.
Corrosão/irritação da pele	Coelho albino Nova Zelândia (<i>Oryctolagus cuniculus</i>), índice de irritação dermal 0,0 (administrado puro), não irritante, cf. Ecolyzer, Relatório F34 – 041203.R1.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Coelho albino Nova Zelândia (<i>Oryctolagus cuniculus</i>), índice de irritação ocular 0,0 (administrado puro), não irritante, cf. Ecolyzer, Relatório F4 – 036841.R.
Sensibilização respiratória ou à pele	Cobaia, não provoca sensibilização em animais de laboratório.
Mutagenicidade em células germinativas	Testes com animais não demonstraram efeitos mutagênicos
Carcinogenicidade	Dados não disponíveis.
Toxicidade à reprodução	Nenhuma toxicidade para reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Cobaia, não provoca efeito nenhum tóxico em animais de laboratório nas vias testadas.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	A substância não é classificada como tóxica de acordo com os critérios do GHS.
Perigo por aspiração	Dados não disponíveis.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade	CL50, peixe, 12,29 mg·L ⁻¹ , 96 h, toxicidade aguda categoria 3. Degrada rapidamente e não tem potencial bioacumulativo.
Persistência e degradabilidade	A degradação em estações de tratamento de esgotos cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade em lodo ativado. É rapidamente biodegradável. Aumento da CBO do efluente tratado por formação de ácido acético.
Potencial bioacumulativo	Não bioacumulativo.
Mobilidade no solo	Em solo e sedimentos: adsorção não significativa.
Outros efeitos adversos	Nenhum efeito adverso.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Referência: ABNT NBR 14725-4

Código: FISPQ-11-06

Data de revisão: 13/03/2021

Página 4 de 4

THECHVIR®

13. Considerações sobre destinação final

Produto e resíduos	Os resíduos poderão ser desprezados na rede de esgoto, sob água corrente em abundância.
Embalagens contaminadas	Lavar as embalagens vazias com água e descartá-la em esgoto, sob água corrente em abundância. As embalagens deverão ser descartadas de acordo com a legislação local e nacional. A reciclagem deverá ser preferida ao invés da eliminação ou incineração.

14. Informações sobre transporte

Terrestre: ANTT

Número ONU	Não se aplica
Nome apropriado para embarque	Não se aplica
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	Não se aplica
Número de risco	Não se aplica
Grupo de embalagem	Não se aplica
Perigo ao meio ambiente	NÃO

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto à sua agência comercial.

15. Informações sobre regulamentações

- ABNT. NBR 7501:2011, de 12 de setembro de 2011. Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia.
- ABNT. NBR 7500:2018, de 08 de maio de 2018. Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
- ABNT. NBR 9735:2017, de 10 de agosto de 2017. Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.
- ABNT. NBR 14619:2018, de 09 de outubro de 2018. Transporte terrestre de produtos perigosos - Incompatibilidade química.
- ABNT. NBR 14725-1, de 26 de janeiro de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: terminologia.
- ABNT. NBR 14725-2, de 26 de julho de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: sistema de classificação de perigo.
- ABNT. NBR 14725-3, de 14 de agosto de 2017. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: rotulagem.
- ANBT. NBR 14725-4, de 19 de dezembro de 2014. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).
- ANTT. Resolução 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
- Ministério do Trabalho. NR 26, sinalização.
- Ministério do Trabalho. Portaria 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora n° 26 (NR26) – Sinalização de Segurança.
- Anvisa. RDC 59, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

16. Outras informações

- Regulation (EU) n° 528/2012 concerning the making available on the market and use of biocidal products. Evaluation of active substances Assessment Report. Hydrogen peroxide. Product-types 11 and 12. March 2015. Finland.
- Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas. Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2017.